



RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS

MARIA VERÔNICA SOUSA TORRES; AMANDA KELLEN PEREIRA DA SILVA; KATIUSCIA LARSEN DE ABREU AGUIAR

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis constituem a principal causa de morte hoje no Brasil e mundo. Apesar do empenho das Equipes de Atenção Primária em Saúde, em promover ações de promoção e educação em saúde para as pessoas com Hipertensão e Diabetes, a baixa adesão e a resistência em participar dessas ações, tem gerado um grande desafio para saúde brasileira. **Objetivos:** Relatar a experiência sobre o circuito de palestras sobre diabetes e hipertensão arterial. **Relato de Experiência:** Na Unidade Básica de Saúde localizada na Região Leste do Distrito Federal, uma das equipes existentes tem se empenhado na promoção, educação e cuidado sobre Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes para a população, com o objetivo de reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida. A ação proposta, é dividida em 2 momentos, sendo: 1ª na consulta de Enfermagem, onde o foco principal é os fatores de risco que influenciam o controle da hipertensão e diabetes; em segundo, a participação no grupo de HAS e Diabetes, que tem como foco a educação em saúde sobre vários pontos importantes relacionados prevenção de complicações, adesão ao tratamento e práticas saudáveis. Esta ação tem a participação da equipe multidisciplinar. **Discussão:** A educação em saúde é um componente importante na atenção básica (AB). Por meio da promoção da saúde e prevenção de doenças por meio de encontros disponibilizados pelas equipes, há o estímulo à autonomia, à participação popular e ao protagonismo dos sujeitos no seu próprio cuidado. É relevante que os profissionais utilizem do vínculo que tem com os usuários cadastrados para incentiva-los a participar dos encontros e oportunidades que ofertadas pela UBS. Apesar de mesmo assim ocorrer a pouca adesão dos pacientes ao grupo, experienciado nesse relato, por exemplo. **Conclusão:** Conclui-se que o momento foi marcado por troca de informações com a paciente, esclarecimento de dúvidas, proporcionando conhecimento e quebrando o paradigma do atendimento verticalizado. É possível fazer com que o indivíduo seja capaz de assumir um papel ativo no seu processo educativo em saúde. A única dificuldade no momento é a falta de adesão dos pacientes ao grupo.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; PROMOÇÃO DA SAÚDE; PREVENÇÃO DE DOENÇAS; ENFERMAGEM**